



Pesquisa Fecomércio SC de Turismo
CARNAVAL 2019 EM JOAÇABA

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio SC de Turismo

Carnaval 2019 em Joaçaba

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC - NPE
'Fevereiro de 2019'

Introdução

O Carnaval é considerado uma das principais festas populares no Brasil e movimenta os diversos destinos turísticos do país nos dias de folia. A festa dura cerca de cinco dias, período no qual as pessoas desfrutam a folga viajando e aproveitando em diferentes destinos.

Buscando compreender as peculiaridades e características das principais festas de Carnaval no estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC) realiza, desde 2011, pesquisa para avaliar o impacto do Carnaval em Joaçaba sob o ponto de vista dos empresários dos setores afetados no período.

Para estudar o impacto do Carnaval para os setores do comércio, serviços e turismo em Joaçaba, um dos principais destinos turísticos do estado no Carnaval, a Fecomércio SC realizou uma série de perguntas aos empresários, gerentes e líderes de estabelecimentos. Em 2019 as entrevistas foram feitas em estabelecimentos comerciais, distribuídos em mais de oito setores de atuação.

- ✓ Alimentos e bebidas (bares e casas noturnas, restaurantes, lanchonetes, sorveterias, padarias e confeitarias);
- ✓ Vestuário, calçados e acessórios;
- ✓ Farmácias;
- ✓ Mercados, supermercados e hipermercados;
- ✓ Hotéis, pousadas e similares;
- ✓ Presentes e souvenir;
- ✓ Livrarias e revistarias;
- ✓ Postos de combustíveis;
- ✓ Salões de beleza;
- ✓ Agências de viagens, operadores turísticos e locadora de veículos.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 07 e 08 de março de 2019. As entrevistas foram realizadas em 92 estabelecimentos comerciais, dos quais 8 foram do segmento de hospedagem (hotéis, pousadas e similares).

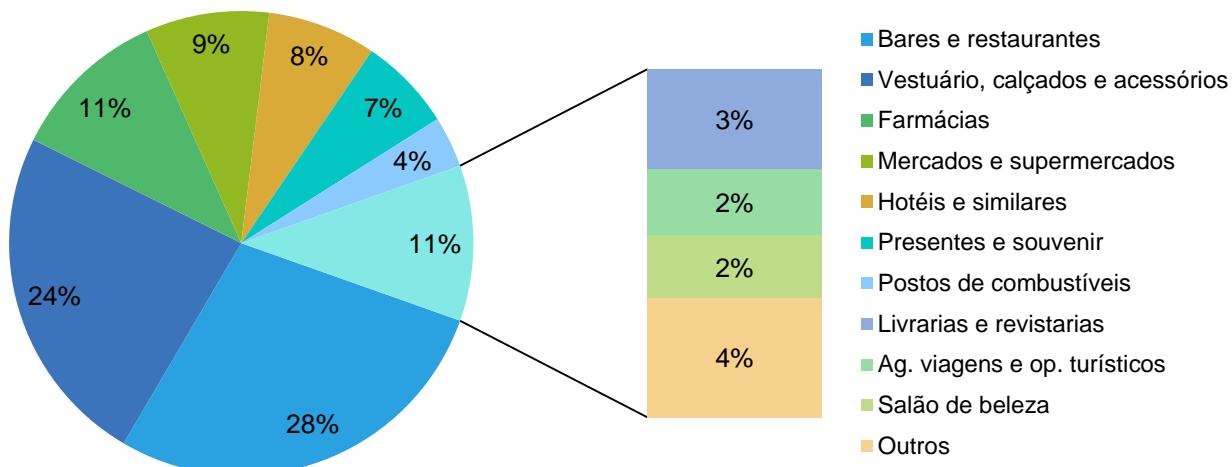
As entrevistas foram realizadas pelo método CATI, entrevista telefônica assistida por computador, que permite documentação precisa de dados elementares e exclui qualquer possível erro sistemático durante a coleta de dados. O grau de confiabilidade da pesquisa é de 95%, e a margem de erro de 5%.

O impacto econômico do Carnaval

O impacto do Carnaval na dinâmica de Joaçaba é enorme. As atividades ligadas ao turismo movimentam diversos setores, principalmente de comércio e serviços. Além disso, muita gente trabalha durante os dias de festa. Um número significativo de pessoas começa meses antes para que os blocos, trios elétricos e camarotes garantam a diversão em grande escala nos meses fevereiro e/ou março. A cadeia produtiva do Carnaval é complexa e envolve diferentes setores da economia. Até que o primeiro bloco desposite na Avenida, o Carnaval já influenciou diversas atividades, tais como os setores de comidas e bebidas, vestuário, turismo, mercado fonográfico, entre tantos outros.

Historicamente, a distribuição dos setores considerados nas entrevistas leva em conta a quantidade de estabelecimentos formais de cada setor e o impacto decorrente da festa de acordo com as pesquisas realizadas com os turistas nos anos anteriores. Os setores são dispostos em 28% de bares e restaurantes, 24% de comércios de vestuário, calçados e acessórios, 11% de farmácias, 9% de mercados, 8% hotéis e serviços de hospedagem, 7% de comércio de presentes e souvenir, 4% de postos de combustíveis, 3% de livrarias e revistarias, 2% de agências de viagens e operadores turísticos, entre outros. Nos últimos anos foram agregados dois novos setores salões de beleza e postos de combustíveis cuja relevância foi identificada pelas respostas dos foliões entrevistados.

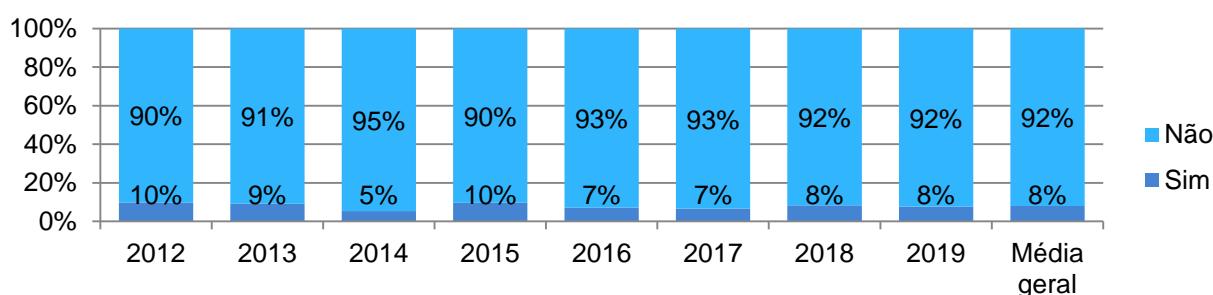
Distribuição por setores (média histórica)



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O mercado de trabalho, importante indicador da economia dos setores de serviços e comercial, exibe uma pequena oscilação no percentual de contratações de mão de obra para atender a demanda no período do Carnaval. Ao longo da série história pouca variação foi demonstrada, e no último ano, 8% das empresas entrevistadas aumentaram seu quadro de colaboradores, uma parcela proporcional à média dos últimos anos e parelha com o ano anterior.

Evolução da contratação de colaboradores extra para o período do Carnaval



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A prudência observada nos últimos anos reflete as consecutivas quedas nas vendas e a insegurança do empresário diante da instabilidade macroeconômica do país. Neste ano, como no ano que passou, apenas dois setores realizaram contratações de colaboradores extra para o período do Carnaval, os bares, restaurantes e lanchonetes (27%) e hotéis e pousadas (13%), em média foram contratadas 3 pessoas no dois setores.

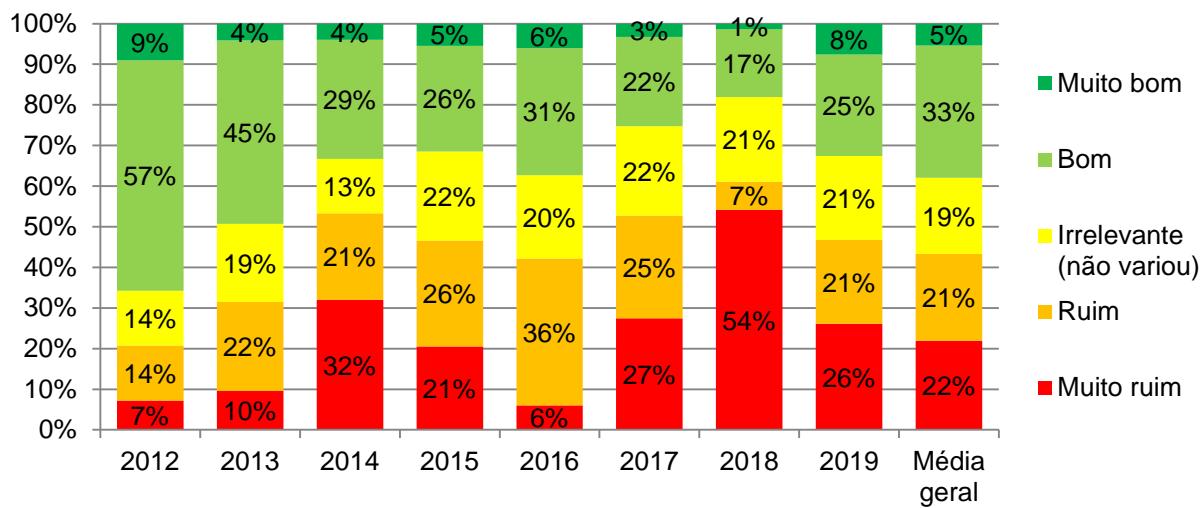
Contratação de colaboradores extra para o Carnaval 2019 por setor

Setor	Contratação de colaboradores extra		
	Sim	Não	Total
Bares e restaurantes	27%	73%	100%
Vestuário, calçados e acessórios.		100%	100%
Farmácias		100%	100%
Mercados e supermercados		100%	100%
Hotéis e similares	13%	88%	100%
Presentes e souvenir		100%	100%
Postos de combustíveis		100%	100%
Livrarias e revistarias		100%	100%
Ag. viagens e op. turísticos		100%	100%
Salão de beleza		100%	100%
Outros		100%	100%
Total geral	8%	92%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A avaliação do movimento de clientes nos estabelecimentos durante o período do Carnaval mostra um pouco mais de otimismo dos empresários. A parcela de opiniões positivas aumentou nesta última temporada: foram 33% distribuídas em muito bom (8%) e bom (25%), parcela que mostra uma melhora em relação ao ano anterior quando as percepções positivas somaram 18%, mas ainda assim abaixo da média histórica (38%).

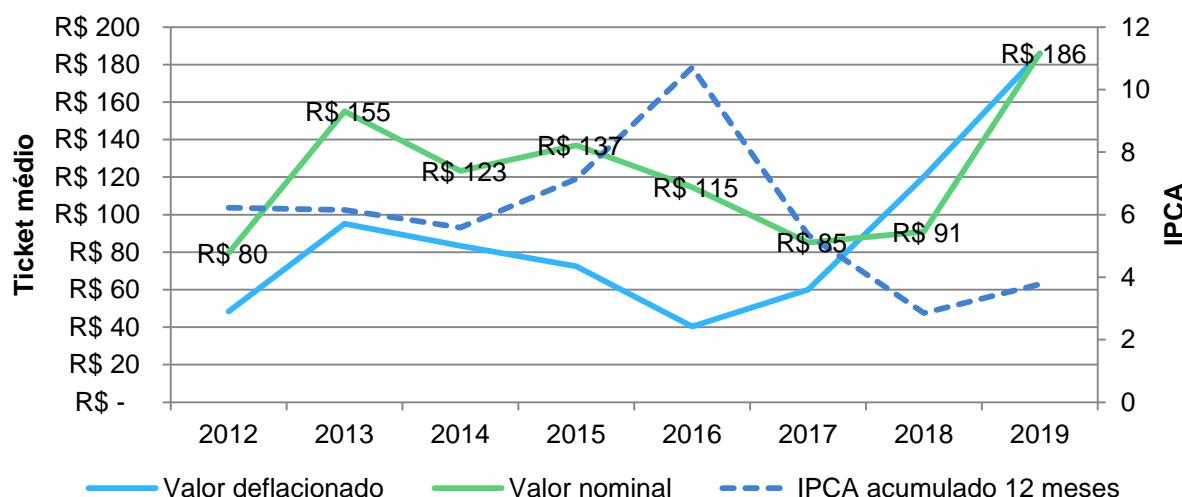
Evolução da avaliação do movimento no período do Carnaval



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O valor médio de cada compra por cliente nos estabelecimentos, o ticket médio, é um indicador utilizado para realizar análises a partir do aumento ou diminuição do faturamento bruto. Neste ano, o ticket médio do período foi de R\$186, um valor mais de duas vezes maior que o apurado no ano de 2012. Para observar a tendência de crescimento, o valor do ticket médio foi deflacionado pelo IPCA acumulado de 12 meses, tendo como referência os meses de janeiro. Nesta série fica demonstrada uma queda acentuada em 2016, auge da inflação no período analisado, e uma recuperação acentuada nos últimos anos.

Evolução do ticket médio no período do Carnaval



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em 2019, o ticket médio dos setores de mercados e supermercados (R\$114) e de vestuário, calçados e acessórios (R\$71), foram responsáveis por gerar o maior impacto positivo na média geral (R\$186). Historicamente, os hotéis e similares tem o maior ticket médio entre os setores diretamente afetados pelo turismo. Neste ano foi apurado um ticket médio de R\$241, no entanto, não foi um dos que gerou maior impacto positivo no indicador, pois seu crescimento proporcional aos anos anteriores não foi muito significativo.

Ticket médio por setor no período do Carnaval 2019

Setor	Ticket médio
Bares e restaurantes	R\$ 29
Vestuário, calçados e acessórios.	R\$ 71
Farmácias	R\$ 46
Mercados e supermercados	R\$ 114
Hotéis e similares	R\$ 241
Presentes e souvenir	R\$ 117
Postos de combustíveis	R\$ 40
Livrarias e revistarias	R\$ 28
Ag. viagens e op. turísticos	*
Salão de beleza	*
Outros	*
Total geral	R\$ 186

* a quantidade de observações válidas é insuficiente para o cálculo

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A forma de pagamento é um indicador mercadológico que acompanha as mudanças no comportamento do consumidor. Neste ano foi observado o aumento na fatia de consumidores que fizeram uso dos cartões de crédito para pagamento à vista, em contrapartida à redução dos pagamentos à vista com cartões de débito.

Evolução da principal forma de pagamento no período do Carnaval

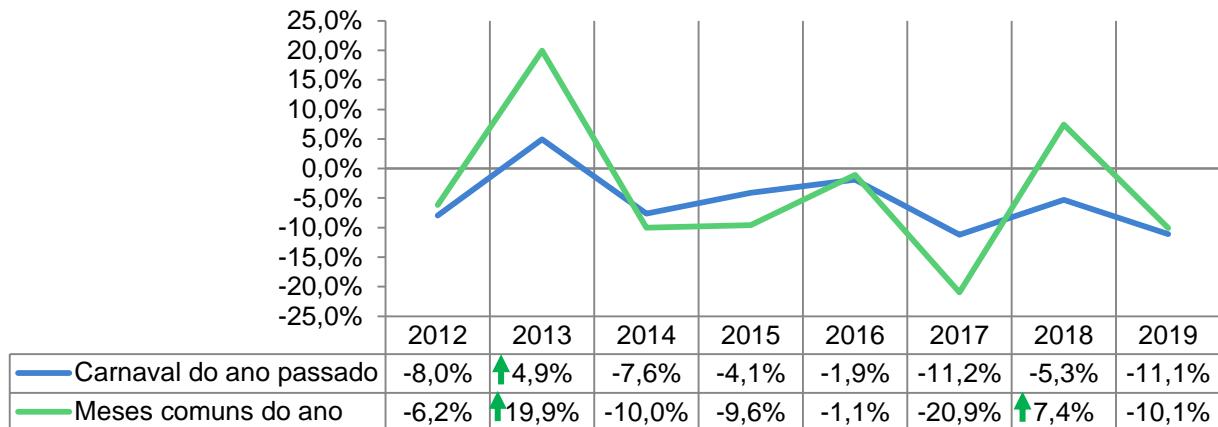
Forma de pagamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Média geral
À vista, cartão de crédito.	5%	57%	43%	27%	24%	26%	31%	41%	31%
À vista, cartão de débito.	2%	20%	7%	10%	18%	22%	25%	13%	14%
À vista, dinheiro.	85%	21%	44%	45%	43%	29%	36%	32%	43%
Parcelado, crediário	3%		3%	3%	5%	2%	1%	2%	2%
Parcelado, cartão de crédito.	5%		4%	14%	8%	12%	7%	10%	8%
Outro		3%		1%	1%	9%		2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outro indicador que capta o impacto do Carnaval para os empresários é a variação do faturamento, tanto em relação aos meses comuns do ano, quanto aos anos anteriores.

A série histórica da variação do faturamento no período do Carnaval em relação ao mesmo período dos anos anteriores apresenta impacto negativo, exceto na apuração de 2013. Em 2019, a variação apurada foi de -11,1% - o principal setor responsável pela queda foi o de vestuário, calçados e acessórios, o que demonstra que este tipo de comércio não é altamente impactado pelo período de Carnaval. Por outro lado, os setores de hotelaria e de alimentos e bebidas puxaram para cima os dados positivos na variação do faturamento no período do Carnaval, em relação aos meses comuns do mesmo ano. No geral, estes dois indicadores não demonstraram impacto positivo da temporada de Carnaval de 2019. Em uma análise mais detalhada os empresários entrevistados fundamentaram esta opinião.

Evolução da variação do faturamento no período do Carnaval 2019



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Mantendo sequência na investigação iniciada na edição da pesquisa anterior foi realizada uma avaliação qualitativa, com o objetivo de investigar com maior amplitude as preocupações, os pontos negativos do período e também os pontos que trouxeram otimismo aos empresários.

Com a pergunta '*Quais as principais dificuldades enfrentadas que afetaram as vendas, o faturamento e a dinâmica do negócio, neste período de Carnaval?*', os empresários manifestaram opinião sobre os principais obstáculos para atingir o sucesso nos negócios. A opinião dos entrevistados convergiu para nove temas, sendo que a maioria se concentrou na queda no movimento de consumidores durante o período e em questões de mobilidade e tráfego dos consumidores. Da mesma forma que o ano anterior, na avaliação dos empresários de Joaçaba o trânsito e as dificuldades de acesso aos estabelecimentos são as maiores dificuldades: 23% mencionaram falta de estacionamentos, 13% a dificuldade de acesso ao estabelecimento, 12% o trânsito na

cidade e 10% a mobilidade. Parcela importante dos empresários (30%) identificou a “queda no movimento” como a principal dificuldade durante o período do Carnaval. Os relatos variaram desde problemas de acesso ao estabelecimento e falta de estacionamento para os clientes, até o público alvo que viaja no período.

Principais dificuldades dos empresários

Dificuldades	Participação sobre o total de citações
Queda no movimento	30%
Falta de estacionamentos	23%
Dificuldade de acesso ao estabelecimento	13%
Trânsito	12%
Mobilidade reduzida	10%
Crise econômica	8%
Localização do estabelecimento	3%
Data do carnaval (período)	2%
Porte do estabelecimento	2%
Outras	8%
Total	111%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Os fatos que trouxeram otimismo aos empresários também foram tema de investigação da pesquisa. Os empresários foram abordados com a questão: ‘**O que teve de melhor, que afetou positivamente o feriado de Carnaval? Quais os principais fatos que impactaram nas vendas, no faturamento e a dinâmica do negócio?**’

As citações foram muito parcias, apenas 35% dos empresários manifestaram opiniões positivas acerca do período do Carnaval, 26% dos empresários perceberam aumento no movimento de clientes e nas vendas, 3% perceberam oportunidade de negócios e 2% tiraram proveito do horário diferenciado no período, ampliando o atendimento.

Principais facilidades dos empresários

Facilidades	Participação sobre o total de entrevistados
Aumento no movimento	23%
Aumento das vendas	3%
Oportunidade de negócios	3%
Horário diferenciado do comércio	2%
Outras	3%
Total	35%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Conclusão

Historicamente, o Carnaval de Joaçaba causa uma grande movimentação de foliões na cidade, atraindo principalmente visitantes das cidades da região. São cinco dias de carnaval de blocos e desfiles de escolas de samba, realizados no Centro da cidade, na qual a estrutura montada divide espaço com os estabelecimentos e tráfego do local.

A percepção dos empresários em relação ao movimento de clientes nos estabelecimentos durante o período do Carnaval mostra mais otimismo em relação às avaliações dos anos anteriores. A parcela de opiniões positivas aumentou nesta última temporada: foram 33% das citações, melhora de 15 pontos percentuais em relação ao ano anterior, quando as opiniões positivas somaram apenas 18%. O ticket médio também apresentou uma forte tendência de crescimento.

No entanto, outro indicador que capta o impacto do Carnaval para os empresários, a variação do faturamento não foi muito otimista em relação aos meses comuns do ano ou aos anos anteriores. A variação do faturamento foi de -11,1% na comparação com 2018, puxado principalmente pelo setor de vestuário, calçados e acessórios. Por outro lado, os setores de hotelaria e de alimentos e bebidas foram os responsáveis pelos impactos positivos na variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano. No geral, estes dois indicadores não demonstraram impacto positivo da temporada de Carnaval de 2019. Em uma análise mais detalhada os empresários entrevistados fundamentaram esta percepção, principalmente na queda no movimento de consumidores. Os relatos variaram desde problemas de acesso ao estabelecimento e falta de estacionamento para os clientes, até o público alvo que viaja no período.

O que fica evidente na consolidação dos indicadores sobre o impacto do Carnaval na economia de Joaçaba é que a opinião dos empresários está dividida entre aqueles que atribuem a queda ao período do Carnaval e outros que consideram a festa positiva para os negócios.